Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE) 2022/2023

TSASR Auxílio de Serviços de Saúde Código 1096

Data de início: 19-09-2023

Data de finalização: 31-10-2023

Data da última alteração: 03-10-2023

Editado pelos coordenadores: Andreia Lima

Data de obtenção dos dados: 09-10-2023 14:56

1 Indicadores do ciclo de estudos

1.1 - Total de estudantes inscritos/as

31

1.2 - Procura do ciclo de estudos (ingresso no ciclo de estudos nos últimos anos)

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas		_	33
N.º de candidatos	9	15	31
N.º de colocados	9	15	31
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	9	14	22
Nota de candidatura do último colocado	-	-	100.00
Nota média de entrada	0	0	142.00

1.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	0	0.00%
Ano curricular 1	22	70.97%
Ano curricular 2	9	29.03%

1.4 - Resultados Académicos (sucesso escolar e eficiência formativa)

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	0	0	3

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados em N anos	0	0	3
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

1.5 Reflexão sobre os pontos 1.2, 1.3 e 1.4.

Existe uma grande procura deste CTeSP pelas suas saídas profissionais e entrada em outro ciclo de estudos. Os n.º de estudantes inscrito é o adequado para cada ano curricular.

Relativamente aos resultados académicos, estes vão de encontro ao n.º de estudantes inscritos no 2.º ano do curso.

1.6 Mobilidade de estudantes e docentes

1.6.1 - Indicadores.

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	1	3.23%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	0	0.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	0	0.00%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming *	0	0.00%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing) **	- -	-

^{*-} Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO aquando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. **- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida.

1.6.2 Reflexão sobre o grau de internacionalização de estudantes e docentes.

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.

1.7 Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

1.7.1 Reflexão sobre a apreciação efetuada pelos estudantes.

Na generalizada os estudantes classificaram todos os docentes com uma classificação entre o 4 e o 5.

1.8 Empregabilidade

Não foi possível aceder a dados acerca do índice de empregabilidade dos estudantes que terminaram o curso embora, por via de alguns contactos informais, pareçam existir bons resultados a este nível. Contudo, a maioria dos estudantes tende a procurar o curso, sobretudo, como via para o ingresso posterior num curso de 1º ciclo de estudos do Ensino Superior. Em muitos casos, esse ingresso num curso de 1º ciclo de estudos tem efetivamente ocorrido, ido de encontro ao desejo dos estudantes.

1.9 - Caracterização dos estudantes do CE

Género	Total	%
Feminino	20	64.52%

Género	Total	%
Masculino	11	35.48%

2 Estágios/Ensino Clínico/Projetos/Colaborações com a comunidade

Existem muitos protocolos com as diferentes instituições de saúde da região norte do país, sendo que no último ano foi também efetuado protocolo com o Hospital da Guarda.

3 Teses/Dissertações

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.

4 Investigação – resultados de atividades científica, tecnológica e artística

Estes resultados encontram-se publicados no anuário científico da ESS-FP.

5 Protocolos de cooperação e parcerias no âmbito do ciclo de estudos

Hospital Escola, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Centro Hospitalar e Universitário de Santo António, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, ARS, Santa Casa da Misericordia do Porto

6 Análise SWOT para o ciclo de estudos

6.1 Pontos fortes

- Cumprimento dos conteúdos programáticos.
- Cumprimento dos conteddos programaticos
- Acompanhamento dos estudantes.
- Interesse e esforço de adaptação demonstrados por alguns estudantes.

Microbiologia e Parasitologia:

- Turma motivada, com boa participação nas aulas e bons resultados na avaliação.
- Boa resposta relativamente às aulas laboratoriais.

Nutrição e Dietética:

- Programa abrangente, com conteúdos diversificados.
- Elevada taxa de aprovação.
- Realização de um trabalho pelos estudantes foi uma oportunidade de exercitar competências essenciais e transversais.
- Docente esteve sempre disponível para atender e responder aos eventuais pedidos de esclarecimento dos estudantes presencialmente ou via e-mail.

Políticas e Sistemas de Saúde:

- · Estudantes interessados.
- Plataforma Canvas.
- Unidade curricular fomentou uma visão estratégica das políticas públicas na saúde.

Prevenção e Controlo de Infeção I:

- Papel atento e participativo da Coordenação e Direção da Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (ESS-FP).
- Motivação e comprometimento do grupo dos professores.

Sociologia e Antropologia da Saúde:

- Número de estudantes inscritos.
- Pontualidade da generalidade dos estudantes.
- Resultados obtidos na avaliação.

6.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
	Estágio: • Localização do HE-FP, pois existem poucos meios de transporte para os estudantes se deslocarem.	Interna
	 Pedidos de estágio para fora do HE-FP em locais muito distantes do Porto, o que dificultou o acompanhamento dos estudantes. Realização do estágio em um só contexto. Introdução às Ciências da Terra e da Vida: 	
	 Algumas fragilidades nos conhecimentos adquiridos em fases anteriores de ensino. Nível reduzido de participação dos estudantes nas atividades de discussão. Microbiologia e Parasitologia: 	
	 Nada a apontar. Nutrição e Dietética: Por não ser uma UC específica da área do curso, por vezes verifica-se falta de motivação e de 	
	interesse. • Dificuldade demonstrada pela generalidade dos estudantes no uso e interiorização da	
	 Iinguagem científica e no uso e aplicação de termos técnicos. A procura da docente por parte dos estudantes foi reduzida. Assimetria na assiduidade e na participação dos estudantes. 	
	 Programa é extenso, o que torna difícil lecionar aulas de tipologia de prática laboratorial por falta de tempo. 	
	Políticas e Sistemas de Saúde: • Nada a apontar. Prevenção e Controlo de Infeção I:	
	• Grandes dificuldades de conhecimento na área da saúde, quer na interpretação quer em exemplos práticos.	
	 Atraso na comunicação (queixa dos estudantes nas respostas aos seus emails). Sociologia e Antropologia da Saúde: Apesar dos bons resultados obtidos, o nível e o interesse dos estudantes pela UC foi sofrível. 	
	 Prova evidente do afirmado no ponto anterior foi a necessidade – sobretudo após o primeiro teste - de alertar para a exigência mínima que é preciso manter quanto ao nível de conhecimento exigido pelo processo de avaliação. 	

6.3 Oportunidades

	#	Oportunidade
-		

Oportunidade

1 Estágio:

- Os estudantes terem a possibilidade de conhecer a área de profissionalização com um período de contacto razoável.
 Introdução às Ciências da Terra e da Vida:
- A capacidade de estudo autónomo por parte dos estudantes, através do incentivo dado pelos docentes.
- Execução de fichas de consolidação de conhecimentos.

Microbiologia e Parasitologia:

Nada a apontar.

Nutricão e Dietética:

- Solicitar aos estudantes que sugiram temas dentro da área da nutrição que gostariam de aprofundar de forma a fomentar o ambiente de interesse e a discussão.
- Implementar atividades práticas que estimulem e captem o interesse dos estudantes.
- Dinamizar as aulas com a visualização de vídeos e documentários relacionados com os conteúdos programáticos.
- Reforçar a importância do uso e emprego de termos técnicos e linguagem científica.
- Motivar os estudantes que deixam a UC em atraso a não faltarem aos exames e sempre que possível a realizarem os elementos da avaliação contínua.
- Inclusão de convidados externos de forma a motivar os estudantes a irem às aulas e fomentar interesse nos conteúdos programáticos.

Políticas e Sistemas de Saúde:

- O novo estatuto do Serviço Nacional de Saúde (SNS), Decreto-lei nº 52/2022, de 4 de Agosto.
- Reorganização dos níveis de cuidados em que o SNS se organiza.

Prevenção e Controlo de Infeção I:

 Permitir aumentar o grau de conhecimento na área da saúde, trazendo benefícios para a frequência de uma potencia licenciatura.

Sociologia e Antropologia da Saúde:

- Sensibilizar aos estudantes para a dimensão holística da saúde.
- Sensibilizar os estudantes para a importância das Ciências Sociais na compreensão da dimensão holística da saúde e para as variáveis psicológicas, sociais, culturais e políticas.

6.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	Estágio: Restrição ao limite de vagas para estes estudantes nos cursos de licenciatura da ESS-FP. A realização de 600 horas no mesmo contexto não é a melhor opção, pois as atividades tornam-se rotineiras. Para o supervisor não é fácil estar com estudantes fora do distrito do Porto. Introdução às Ciências da Terra e da Vida: Falta de trabalho/estudo contínuo dos estudantes fora da sala de aula. Microbiologia e Parasitologia: Nada a apontar. Nutrição e Dietética: Estudantes que deixam a UC em atraso, faltam aos exames e contribuem para diminuir a taxa de aprovação. Programa extenso, o que dificulta a implementação de atividades práticas. Políticas e Sistemas de Saúde: Nada a apontar. Prevenção e Controlo de Infeção I: Concorrência agressiva na oferta de serviços. Sociologia e Antropologia da Saúde: Considerando que a UC se situa no âmbito das Ciências Sociais, e pressupõe, por isso mesmo, um paradigma complexo de reflexão, é evidente a pouca predisposição para tal por parte dos discentes. Ora esta é uma grande dificuldade que a UC tem enfrentado todos os anos. Pouca consciencialização por parte dos discentes de que as Ciências Sociais são de facto Ciências, suportadas por métodos, sendo as suas conclusões sobre a saúde e doença resultado de investigações e não de meras perceções, especulações ou atribuições causais decorrentes do pensamento de cada indivíduo. Em consequência do que foi mencionado no ponto anterior, os estudantes têm tendência a dar respostas que não vão além do senso comum.	

7 Recomendações/proposta para ações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino/aprendizagem

7.1 Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem

Foi proposto um novo plano curricular à Direção Geral do Ensino Superior com unidades curriculares transversais a outros CTeSP desta instituição de ensino.

7.2 Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e respetivas ações/planos de melhoria

O/a utilizador/a selecionou a opção não preencher.

7.3 Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de difusão

Nada a apresentar.